

Medicina na UFFS

Chapecó quer a implantação do curso

As primeiras atividades do grupo de trabalho ocorreram ontem através da visita às obras do novo campus



FRANCEISE MARTINDIVULGAÇÃO

Uma audiência com o governador Colombo também será solicitada, segundo Luciane

A criação de um grupo de trabalho - formado por mandatos de parlamentares, entidades, sindicatos, prefeituras, movimentos sociais e Governo do Estado - foi o principal encaminhamento da audiência pública realizada na segunda-feira (4), em Chapecó, pela Comissão de Educação, Cultura e Desporto da Assembleia Legislativa de SC para discutir investimentos, políticas de permanência dos estudantes e a implantação do curso de medicina na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) Campus de Chapecó.

As primeiras atividades deste grupo de trabalho ocorreram já na manhã desta terça-feira (5), através da visita às obras do novo campus e de reunião que definiu um cronograma de atividades e a responsabilidade de cada entidade.

Participam deste grupo de trabalho, a deputada estadual Luciane Carminatti, mandato do deputado federal Pedro Uczai, Associação Comercial e Industrial de Chapecó (ACIC), Sindicato do Comércio da Região de *Chapecó* (*Sicom*), Associação Catarinense dos Municípios do Oeste (Amosc), OAB Chapecó, representantes dos Movimentos Sociais, do Hospi-

tal Regional do Oeste, da Classe Médica, Associação das Câmaras Municipais do Oeste (Acamosc), Prefeitura de Chapecó, Reitoria e estudantes.

De acordo com a deputada Luciane Carminatti, a criação do grupo de trabalho tem como objetivo levar ao governo federal o pedido para a instalação do curso de Medicina no campus de Chapecó. "Vamos marcar audiências em Brasília com os ministérios da Educação, Planejamento e Saúde, além da ministra Ideli Salvati, para mostrar o quão necessária é a criação de um curso de medicina, público e gratuito, para a população do Oeste e do Extremo Oeste catarinense", explicou Luciane.

A deputada também vai solicitar, por meio da Assembleia Legislativa, uma audiência com o governador Raimundo Colombo para pedir o apoio do estado na implantação desse curso. "Queremos também ver como parte dos R\$ 3 bilhões que Santa Catarina vai receber do BNDES, como compensação pela unificação da alíquota do ICMS, pode ser usada para investimentos em infraestrutura", afirmou.

Curso de medicina

Em todo o estado, há apenas

um curso público gratuito de medicina, no campus da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis. "Todos os demais cursos são comunitários. Enquanto isso, Rio Grande do Sul tem cinco cursos públicos gratuitos em universidades federais espalhadas pelo estado", compara Luciane.

Sobre o curso de medicina, Gíolo explicou que o governo federal deve anunciar ainda este mês o plano de expansão dos cursos de medicina nas universidades federais. Para isso, serão criados 15 novos cursos em diferentes regiões do país. O campus de Passo Fundo também está na disputa, juntamente com Chapecó, pelo curso de medicina.

Cerca de 400 pessoas participaram da audiência pública. A iniciativa do evento partiu da deputada Luciane Carminatti (PT) e contou com a presença dos deputados Dirceu Dresch e Volnei Morastoni, ambos do PT, além de representantes de movimentos sociais, como a Via Campesina e Fetraf, Prefeitura de Chapecó, Associação Comercial e Industrial de Chapecó (Acic), Fecomércio, OAB, Hospital Regional do Oeste, reitoria e alunos da UFFS e população em geral.